



XXXVI  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CIÊNCIA  
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:  
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017  
Belém - Pará - Brasil

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

## OFERTA PLUVIAL E ESTIMATIVA DO POTENCIAL EROSIVO DAS CHUVAS EM BELÉM-PA

Aline Michelle da Silva BARBOSA<sup>(1)</sup>; Lucieta Guerreiro MARTORANO<sup>(2)</sup>; Letícia Souza dos SANTOS<sup>(3)</sup>; José Reinaldo da S. C. de MORAES<sup>(4)</sup>; Nayane Jaqueline Costa MAIA<sup>(4)</sup>; Águila Silva SANTOS<sup>(4)</sup>.

<sup>(1)</sup>Estudante de Mestrado, Universidade Estadual Paulista/Unesp/FCAV-Jaboticabal, SP, aline.m.barbosa@hotmail.com; <sup>(2)</sup>Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental; Santarém/PA; <sup>(3)</sup>Estudante de Mestrado, Universidade Federal do Pará/UFGPA, Belém,PA; <sup>(4)</sup>Estudante de Mestrado, Universidade Estadual Paulista/Unesp/FCAV-Jaboticabal, SP.

**Introdução** - Altas precipitações pluviais, principalmente em regiões que possuem características climáticas de chuvas torrenciais, podem apresentar riscos maiores de desastres ambientais, como desmoronamento de encostas, assoreamento de corpos hídricos, alagamentos, entre outros. A principal causa da erosão hídrica é ocasionada pelas chuvas, que desagrega as partículas de solos, ocorrendo arrastes e deposição desse material. Além de partículas em suspensão, o solo perde nutrientes, matéria orgânica, sementes e defensivos agrícolas, deixando o solo com deficiência estrutural e nutricional. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição e a quantidade de eventos pluviais em Belém-PA capazes de desencadear naturalmente o processo erosivo. **Materiais e Métodos** - Utilizou-se a série histórica de dados pluviais nos meses de maio (período chuvoso) e agosto (menos chuvoso), correspondente a 25 anos (1990 a 2015) do município de Belém-PA, obtidos das bases do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Realizou-se análise exploratória dos dados para extrair medidas de dispersão em anos mais pluviosos capazes de expressar efeitos decorrentes de processos erosivos e estimou-se o potencial erosivo das chuvas usando equação de regressão para a região. **Resultados e Discussão** - Os resultados indicaram que os meses mais erosivos são os mais chuvosos, sendo maio ( $1.339,06 \text{ MJ mm ha}^{-1} \text{ h}^{-1}$ ) o mês com chuvas mais erosivas. O potencial erosivo anual, representado na série histórica estudada, está de acordo com os resultados de anomalias positivas nos meses de maio do mesmo período, confirmando que em períodos extremamente chuvosos o processo erosivo no solo torna-se mais acentuado. Os anos que tiveram maiores precipitações e conseqüentemente, maiores erosividades foram 1995, 2005, 2009 e 2011, no mês de maior oferta pluvial. **Conclusões** – Nos anos estudados predominaram as anomalias negativas em Belém no mês de agosto e anomalias positivas no mês de maio. A erosividade do solo é mais intensa no período chuvoso (maio) em relação ao menos chuvoso (agosto).

Palavras-chave: Anomalias, Precipitação, Erosividade.

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

